

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 12, nº 93 - Novembro de 2004

Universidade
diminui
contas
básicas

FOLHA DE PAGAMENTO DA UEPG CRESCE R\$ 268 MIL

*Apesar do aumento, a medida não agrada a
todos os servidores da instituição*

A Universidade espera economizar R\$ 27,5 mil nesse ano em despesas como água, luz e telefone. Esses gastos representam R\$ 1 milhão no orçamento da Instituição. Segundo a Divisão Financeira da UEPG, a maior redução foi nos gastos de telefone seguido das contas luz. O único aumento foi na fatura de água.

O abono salarial no valor de R\$ 300, concedido pelo governo do Estado aos funcionários das instituições estaduais de ensino superior (com exceção dos docentes), beneficiará 893 servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Em média, os benefícios representam acréscimo salarial entre 35% e 75%. Com essa medida, o governo busca reduzir, de

forma paliativa (o abono será concedido pelo período de 12 meses), a defasagem salarial do funcionalismo, que está há dez anos sem reajuste. Embora some mais R\$ 268 mil na folha de pagamento da Universidade, os servidores argumentam que o abono não traz soluções definitivas para o problema. Página 3

LaBio faz
detecção
de soja
transgênica

O Laboratório de Biotecnologia da UEPG está fazendo análises para detectar soja transgênica. O objetivo do projeto é identificar os produtos oferecidos pelo mercado e lançar uma programa de certificação para os não-transgênicos, permitindo aos compradores escolher conscientemente os alimentos que consomem.



Reunião teve duração de aproximadamente 2 horas. O principal assunto discutido foi o aterro sanitário

Inicia
transição
do governo
municipal

O prefeito eleito, Pedro Wosgrau Filho, juntamente com a sua equipe, pretendem, no período de transição, abrir novas secretarias e analisar a situação das já existentes. Os novos secretários do próximo governo têm experiência nas áreas em que irão atuar. Tanto Péricles quanto Wosgrau acreditam que esse processo será tranquilo. Página 3

Grupo da
terceira
idade
lança CD

Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) da UEPG lança neste mês seu segundo CD. O disco é composto de músicas folclóricas brasileiras, ritmadas pelo forró e baião. Sessenta cantoras participam do CD, que conta com músicas como Asa Branca, Esperando na Janela e De Volta pro Aconchego.

Fotos de famílias pontagrossenses são tema de exposição

Até o dia 20 de dezembro estará sendo realizada no Museu dos Campos Gerais, uma mostra com fotos do começo do século. Os retratos pertencem às famílias Bianchi e Lange e revelam seus momentos de lazer, como nas fotos de domingo, as primeiras festas da cerveja, carnaval e inclusive uma foto de 1914, durante a I Guerra Mundial. A exposição cria um paralelo entre momentos familiares e a evolução de PG. Página 4



Exposição reúne fotos de famílias pontagrossenses

Estudantes pedem
iluminação da
Ceup até o campus

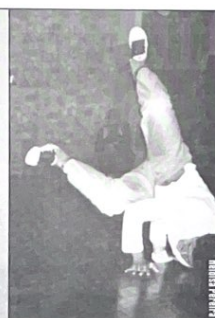
Postes fixados em março encontram-se sem fiação. Quem estuda no período noturno depende de escolta da vigilância ou enfrenta o trajeto escuro e sem segurança da região. Outra opção para aqueles que não podem esperar é gastar dinheiro e perder tempo pegando ônibus até o terminal Uvaranas. Página 8.



Postes do trajeto até o Campus não têm fiação

Cresce o número
de adeptos do
movimento
Hip Hop

Festas, oficinas e shows são as alternativas que a cultura hip hop encontra para ganhar espaço e respeito na região. Mesmo assim há quem diga que o movimento em Ponta Grossa ainda é pouco expressivo. Página 4.



FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 12, nº 93 - Novembro de 2004

RELATÓRIO DA CPI SOBRE A UEPG ESTÁ EM FASE DE FINALIZAÇÃO

Após recesso, Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) volta a apurar denúncias de irregularidades nas universidades estaduais. As investigações foram interrompidas durante o

período eleitoral e foram retomadas ouvindo servidores das instituições de ensino. As investigações sobre a UEPG estão bem adiantadas e o sub-relatório deve sair em breve

encerrando a apuração em Ponta Grossa. O relatório final deve ser divulgado quando forem apuradas as denúncias de todas as universidades paranaenses. Página 3



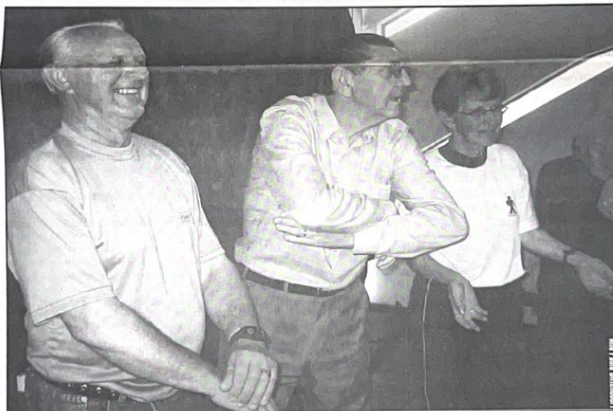
Estudo testa a atuação da Salmonella em pintinhos

Estudo visa prevenir Salmonella

A bactéria encontrada em aves e que pode ser transmitida ao homem, principalmente através dos ovos, é fonte de pesquisa para diminuir a contaminação e também o prejuízo de produtores. Através de acompanhamento dos animais, cursos da UEPG trabalham juntos em busca dos resultados. O objetivo é testar a atuação da dosagem e as formas de prevenção da Salmonella. Como a bactéria se alastra e mata rapidamente, pode trazer prejuízos. Página 5

Criação de animais silvestres pode aquecer economia

Estudos buscando a criação de capivaras, catetos e outros animais que causam prejuízos às lavouras podem transformar as "pragas" em fonte de renda e atrativo para o turismo. O projeto desenvolvido pelo curso de Zootecnia da UEPG procura esclarecer os processos de criação, abate e venda da carne e, acrescentando essas iguarias ao cardápio de restaurantes próximos às unidades de conservação ambiental da região, despertar o interesse dos turistas. Página 5



Projeto "Bem-Ti-Vi" leva o teatro a pessoas com deficiência visual

Projeto une teatro e deficientes visuais

O projeto Bem-Ti-Vi, criado pelo ator e diretor Ezequiel Batista, promove a participação de deficientes visuais em peças teatrais. O objetivo da oficina é a melhoria da qualidade de vida dos seus 21 participantes. A montagem das peças conta com as habilidades e características de cada um dos atores. O projeto está ajudando os portadores de deficiência visual a melhorar a locomoção e o contato com outras pessoas. Página 6

Troca de experiências em prol da formação profissional

Universidades públicas do Estado do Paraná firmaram acordo para que estudantes das instituições possam fazer intercâmbio. Desta forma os estudantes podem conhecer novos métodos de ensino e partilhar experiências. Muitos alunos já entraram na espera por uma vaga. Alguns passaram até a pensar em nova transferência. A iniciativa é parte do Programa Paranaense de Mobilidade Estudantil, criado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior. Página 7

Curso de Artes desenvolve atividades com escolas públicas

Alunos de escolas estaduais de Ponta Grossa têm a oportunidade de conhecer a cultura brasileira e se divertir ao mesmo tempo. O projeto é parte integrante de uma das disciplinas do curso de licenciatura em Artes Musicais e Visuais da UEPG. Os acadêmicos desenvolveram atividades interativas com os estudantes da rede pública e já existem novas apresentações programadas. Página 4

Motociclismo promove cultura local

A vida sobre duas rodas ganha cada vez mais adeptos em Ponta Grossa. A cidade já conta com nove motoclubes, um encontro reconhecido e milhares de apaixonados pelas motocicletas. O principal ponto de encontro de motoqueiros na cidade é o Box 52 que conta com 400 frequentadores cadastrados. O motociclismo é também uma filosofia particular de compreensão da vida. O esporte é uma tradição que passa de pai para filho e até promove romances. Página 7



Interessados em motociclismo reúnem-se no Box 52 em PG

Falta de acesso a livros movimenta copiadoras

As dificuldades financeiras e a falta de livros no acervo das bibliotecas são motivadores da chamada "cultura da fotocópia". A facilidade leva alguns estudantes a infringirem a lei dos direitos autorais, reproduzindo obras completas. A polêmica envolve os interesses das editoras, das copiadoras e de estudantes. Página 6

Cinema alternativo consientiza acadêmicos

Produções cinematográficas alternativas levam aos alunos da UEPG uma visão diferenciada dos momentos históricos, das questões políticas, culturais e sociais do mundo. O objetivo é criar consciência crítica nos acadêmicos em relação aos acontecimentos que alteram o contexto da sociedade. A maior dificuldade é o acesso a esses vídeos. Página 4

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 12, nº 92 - Novembro de 2004



Casa da Memória estará fechada para reformas até o fim do ano

Casa da Memória

passa por restauração

Até o final deste ano, a Casa da Memória do Paraná estará fechada para reforma. O custo da manutenção, R\$ 36 mil, além de ser utilizado na recuperação de parte do acervo em estado de decomposição, será destinado à pintura interior e exterior, descupini-

zação e troca de telhas da antiga plataforma de desembarque e conservação das vigas de sustentação. Na Casa, podem ser encontrados livros do final do século XIX e exemplares do jornal "O Progresso" que datam 1907 a 1924. Página 7

GODOY COMPLETA DOIS ANOS DE ADMINISTRAÇÃO

Depois de dois anos de administração do reitor Paulo Godoy, ele acredita ser uma conquista, nesse momento de crise, conseguir que a universidade tenha se mantido ativa, atuante e participativa nas

questões da comunidade em que estamos inseridos. Apesar disso a comunidade universitária mostra insatisfação, mas não culpa o reitor pelas dificuldades enfrentadas a falta de

verbas para investimento nos cursos, a necessidade de contratação de professores, a mobilização para geração de recursos próprios através de convênios e os novos investimentos. Página: 4

Poucos computadores para número de acadêmicos

Além do número insuficiente de computadores na Biblioteca Central e na do Campus de Uvaranas, outro problema é o uso incorreto das máquinas. Universitários reclamam que algumas pessoas ao invés de utilizá-las para trabalhos acadêmicos passam o tempo acessando sites de fotos, piadas e os blogs. Página 7.

Pesquisa mostra formação da Diocese de PG



Estudo mostra como se deu a formação da Diocese de Ponta Grossa

Projeto realizado pela professora Rôsa Angela Wosiak Zúñiga analisa as cartas do primeiro bispo de Ponta Grossa, Dom Antônio Mazzarotto. As correspondências eram enviadas a outros membros da Igreja Católica e relatavam fatos ocorridos entre 1930 e 1965, e de acordo com a pesquisadora, esta era uma prática comum entre os bispos.

A pesquisa pretende estudar a organização da Igreja e como a Diocese foi formada. Página 5.

Informações da UEPG estarão disponíveis na Internet

A UEPG está colocando seu catálogo geral na internet disponibilizando suas informações à comunidade. Além disso, a iniciativa fará com que a universidade economize cerca de R\$ 4 mil, que eram destinados à impressão do catálogo entregue aos órgãos da UEPG, e do manual do acadêmico entregue aos calouros. Página 3.

Biblioteca da UEPG adota novo sistema em empréstimos

A biblioteca da universidade está informatizando o empréstimo de livros. O novo sistema, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), além de tornar os serviços mais ágeis, pretende interligar as bibliotecas do Campus Central e de Uvaranas. Para o próximo ano, a biblioteca ainda trará mais novidades referentes às carteirinhas, que também estarão integradas à rede proporcionando mais comodidade. Página 7.

Após investigações diretoria do Sintespo toma posse

Após divergências entre alguns associados nas eleições de julho, prestação de contas investigadas e uma ação cautelar que interrompeu o processo eleitoral, o Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino Superior (SINTESPO) pôde dar sequência, no dia 26 de outubro, à posse do presidente eleito, Antônio Tomal. Liminar que impedia a atuação da nova administração é revogada. Página 3.

Núcleo de Práticas Jurídicas completou 30 anos

O Núcleo de Práticas Jurídicas completou em setembro 30 anos de serviços à comunidade. Ele presta assistência jurídica e judiciária, como investigações de paternidade, retificação de registro civil, adoção, tutela entre outros. Para ser atendida a pessoa deve obter alguns critérios sendo que um deles é ter uma renda mensal de no máximo dois salários mínimos. Trabalham no NPI dois advogados além de professores do departamento de direito processual e estagiários. Página 6.

Acadêmicos buscam repúblicas como opção de moradia

Sair da casa dos pais e ir morar com pessoas, que na maioria das vezes, não se conhecem e nem seus costumes, é um dos desafios para universitários. A convivência com os novos moradores e limpeza da casa são alguns dos empecilhos que quem escolhe este tipo de moradia pode enfrentar. Mas, segundo o acadêmico de Administração, João Carlos Vieira, uma das maiores vantagens para quem mora em uma república é a liberdade. Página 8.

Fenata promove a participação de idosos



Fenata contará com mostra dedicada a grupos da terceira idade

A 32ª edição do Festival Nacional de Amador (Fenata) irá contar com a presença de grupos da terceira idade. As apresentações farão parte de uma modalidade independente, mas que segundo a organização do Festival, não haverá premiação. Irão participar da mostra grupos de Ponta Grossa, Londrina, Toledo e Paranavai. Página 6.

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 12, nº 91- Outubro de 2004

CANDIDATOS APONTAM SUAS DIFERENÇAS E PLANOS PARA PG

Pérides de Holleben Mello

Paulo Bobzienho

João Carlos Barbiero



Leopoldo Cunha Neto

Pedro Wószgrau Filho

Luís Setembrino Von Holleben

Eleições são marcadas por alianças políticas

Os candidatos a prefeito buscam novos aliados na disputa eleitoral. Esta prática se tornou comum na história política do país. Algumas dessas ligações surpreendem a alguns, reunindo antigos rivais e partidos aparentemente distintos. As

uniões ocorrem visando maior tempo na propaganda eleitoral, ou maior número de vereadores. Porém, alguns políticos afirmam que as uniões ocorrem somente porque há uma identificação política entre eles. Página: 8

Duas gerações em uma eleição

Lucas Kampa, o candidato a vereador mais jovem da eleição e Samuel Dias, o de maior idade. Para ambos atender as necessidades do povo ponta - grossense é o mais importante da candidatura. Página: 6

Prestação de contas não impede irregularidades

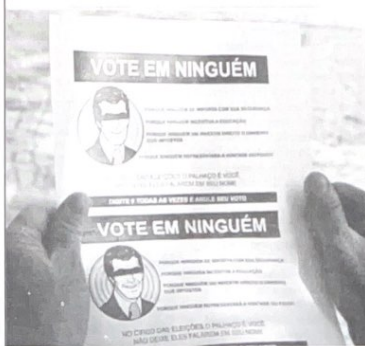
Buscando maior transparência na prestação de contas dos recursos arrecadados e investidos na campanha eleitoral, foi criado, pelo Governo Federal, o ICDC (Informação de Contas Durante a Campanha). O recurso, que está implantado na internet, não torna obrigatório que os

candidatos apresentem seus investimentos. Além disso, está sendo discutido em Brasília um projeto que pretende que o governo banque os gastos das eleições, evitando que governantes privilegiem empresas financiadoras da campanha. Página: 8

Mulheres são maioria nas eleições

Segundo um levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cerca de 104 mil eleitores de Ponta Grossa são mulheres, este número representa a maioria, 51,3% do eleitorado local. Ainda de acordo com o TSE, a maior parte dos votantes são jovens na faixa etária entre 25 e 34 anos de idade. Página: 5

Votar branco ou nulo é direito do eleitor



Apesar da grande quantidade de candidatos algumas pessoas optam por votar em branco ou pelo voto nulo, mesmo não conhecendo bem as consequências desse ato que é protegido por lei. Nas últimas eleições municipais de Ponta Grossa cerca de 1,5% dos eleitores votaram em branco e aproximadamente 3,2% anularam. Página: 8

Propaganda política agrava poluição sonora

Candidatos não tem respeitado a lei que proíbe o tráfego de carros de som próximo a hospitais, instituições de ensino e igrejas. A apreensão do material, do veículo, de publicidade e multa de até R\$15 mil são as penalidades previstas no Código Eleitoral para quem não cumpre a lei. Cabe à população denunciar os excessos. Página: 7

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 12, nº 90 - Setembro de 2004

RU DA UEPG É UM DOS MAIS CAROS ENTRE AS ESTADUAIS

Por falta de estrutura, RU não oferece nenhum tipo de suco apesar do preço elevado

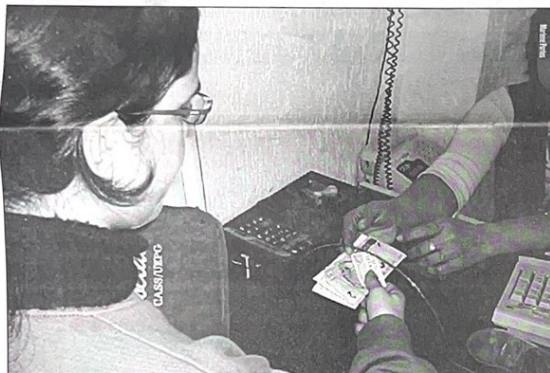
Com preços iguais e até mais baratos, os restaurantes universitários das outras instituições de ensino superior do Paraná oferecem, além do cardápio padrão do Estado, algum tipo de suco e até cafezinho. Em menos de dois anos, o RU da UEPG teve seu preço aumentado de R\$1,25 para R\$ 1,50 e finalmente para R\$ 1,90. Apesar do aumento, não houve mudança significativa no cardápio nem oferta de bebidas durante as refeições, umas das reivindicações dos acadêmicos da Instituição.

Página 8



Subsídio ao RU é de 180 mil por ano. Esse valor ainda é insuficiente para redução de preço para os alunos

“Vales” causam divergência no meio acadêmico



Comércio em torno da UEPG substitui moedas por vales

Copiadoras da cidade, principalmente na região do Campus Central da UEPG, estão oferecendo vales de R\$ 0,01 e R\$ 0,02 para complementar o troco. Os proprietários dos estabelecimentos alegam que essa prática é decorrente da falta de moedas de R\$ 0,01. Apesar disso, alguns estudantes se sentem prejudicados, não sabem como reagir a este tipo de prática e aceitam sem maiores reclamações. No entanto, no Código de Defesa do Consumidor constam leis em que o estabelecimento não pode obrigar o consumidor a comprar o produto ou aceitar vales como parte do troco. Conheça seus direitos. Página 6

PG sedia I Congresso Internacional de Administração

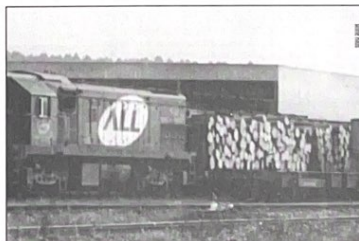
Com o objetivo de integrar alunos, professores e profissionais da área, pela primeira vez o Congresso de Administração contará com a participação de profissionais internacionais. Entre os dias 23 e 25 de setembro, no Centro de Eventos, além de palestras e workshops, haverá exposição de produtos e serviços de empresas e apresentação de trabalhos de acadêmicos. O evento debate tecnologia e competência no mercado. Contará com nomes como Paulo Henrique Amorim e David Gertner. Página 5

Proposta de lei incentiva a produção de pesquisa

A Prefeitura encaminha para a Câmara Municipal o projeto do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia, que oferecerá recursos financeiros para trabalhos. O objetivo é incentivar a criação de projetos técnicos e científicos que possibilitem o desenvolvimento da cidade. Para a obtenção dessa ajuda as pesquisas devem ter foco no espaço local, além de interesse e relevância social. Saiba como participar. Página 4

Exportação: Espaço aberto para pequenas e médias empresas

Desde Outubro de 2000 a ACIPG, através do Portal do Departamento de Comércio Exterior, tem assessorado empresas que desejam ingressar no mercado internacional. Este filão chegou a movimentar somente no ano passado R\$ 264 milhões, e os índices de crescimento no setor não param de subir. Estas e outras informações sobre a entrada das “pequenas” no mercado internacional na Página 6



A previsão para este ano é de crescimento no campo das exportações

Feira do Livro pretende atrair mais de 100 mil pessoas

Evento realizado no Parque Ambiental entre os dias 8 e 15 de setembro terá como tema “Leitura: Fonte do Imaginário”. A Feira vai contar com a participação de editoras, livreiros, autores e contadores de histórias. Os organizadores também esperam a visita de alunos e da comunidade em geral.

Neste ano as novidades são as Praças das Nações e do SOS - Serviço de Obras Sociais. Página 3

“Mês do Folclore” reúne grupos de vários locais do País



Os imigrantes que chegaram na cidade no início do século enriqueceram a cultura pontagrossense. Sua influência pode ser constatada em vários aspectos, como na culinária, religião, arquitetura e nos trajes típicos. Por isso, o município promove, todos os anos, várias atividades e exposições sobre folclore. Neste ano, representantes de grupos étnicos, pesquisadores e especialistas vindos de outros estados enriqueceram eventos espalhados por toda a cidade. Página 7

Projeto reúne história e geografia no mundo virtual

“Dicionário Histórico e Geográfico dos Campos Gerais” disponibiliza na Internet textos com fatos históricos, biografias e questões geográficas da região. Desenvolvido pelo Departamento de História, o projeto de extensão pretende apresentar à comunidade, entre outras informações, verbetes biográficos com dados pessoais e trajetória intelectual de pessoas nascidas aqui e que possuam alguma expressividade. Além da atualização do conteúdo a estrutura da página também será remodelada. É possível ainda, enviar sugestões de verbetes. Página 5

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 12, nº 89 - Julho de 2004



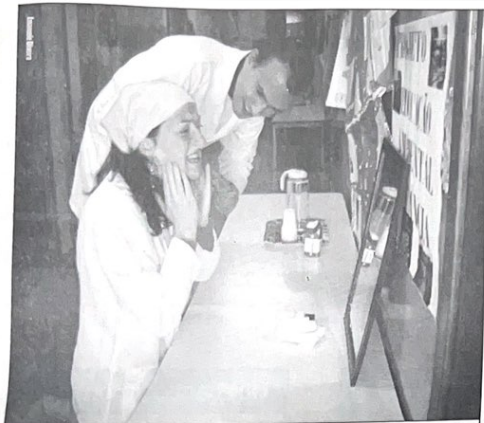
Escolas são beneficiadas com livros ponta-grossenses

Parceria entre UEPG, empresas locais e Prefeitura Municipal possibilita divulgação da literatura ponta-grossense com lançamento de seis obras em 2004. O projeto pretende levar difusão cultural e incentivo de leitura para alunos e professores de nossa cidade. Página 3



Tom Zé canta e encanta com cultura popular

Considerado um dos cantores mais brasileiros, Tom Zé leva seu trabalho e irreverência para universitários em cidades do interior. Compositor, cantor, ator e com outros talentos mais, o baiano de 67 anos viaja o país fazendo shows únicos, repletos de severas críticas à situação em que vivemos atualmente. Página 3



Acadêmicos se transformam em atores para orientar crianças

Campanha de Orientação Farmacêutica visita escolas em Ponta Grossa

Dados do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas comprovaram nos últimos anos um alto índice de intoxicação por remédios em crianças de zero a quatro anos. Para colaborar com a mudança deste quadro, foi criada a Campanha de Orientação

Farmacêutica para Uso Correto de Medicamentos. O projeto envolve acadêmicos do curso de Farmácia que, através do teatro e de palestras apresentadas nas escolas, orientam as crianças sobre os perigos que os remédios podem representar. Página 4

PROFESSORES CONTESTAM NOVO SISTEMA CONTRATUAL

Medida não garante aos docentes os direitos trabalhistas e nem a possibilidade de um plano de carreira

Regime implantado pelo governo estadual exclui fundo de garantia, 13º salário, férias remuneradas e carteira assinada. Professores colaboradores trabalham em condições precárias, recebem o salário atrasado e defasado em relação aos efetivos e se vêem como prestadores de serviços terceirizados. O contrato compromete a atuação no ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O Sindicato dos Docentes da UEPG pretende apurar e reverter este quadro junto à Secretaria de Ensino Superior. Página 7

UEPG pode criar cotas sociais em 2006

A Universidade Estadual de Ponta Grossa está discutindo a criação de cotas sociais. O objetivo é reservar vagas para alunos da rede pública de ensino, com um percentual destinado à afro-descendentes. Espera-se que a medida seja aplicada no vestibular do ano que vem. A UEPG já possui o Processo Seletivo Seriado (PSS) e separa três de todas as suas vagas para indígenas para-anaenses. Página 7



Capoeira transforma escola num espaço de integração e cultura

Custo do medicamento na Universidade pode cair até 30%

A Farmácia Escola da Universidade deve apresentar, a partir de agosto, reduções nos preços de seus remédios. A medida espera a implementação de um projeto do Departamento de Ciências Farmacêuticas. Os funcionários continuarão tendo prazo de 30 a 40 dias para pagar, enquanto os acadêmicos só poderão comprar à vista. Página 6

Educando com arte

Ações despertam a alunos interesse pela cultura brasileira

Uma iniciativa criada em 2001 pela Fundação Cultural e desenvolvida nas escolas e associações de moradores, o "Educando com arte" atende 13 bairros da região. A Fundação se responsabiliza pela contratação dos professores e a programação das

atividades. Os colégios se encarregam do espaço físico. Para atrair os alunos, o projeto promove aulas de dança, capoeira, teatro e oficinas que ajudam a compensar a falta de preparo e estrutura de algumas instituições. Página 5

Curso de Turismo ajuda acadêmicos a conhecerem PG

Organizar passeios com baixo custo durante os finais de semana virou tarefa para a Agência Escola de Turismo da UEPG. Foram criados roteiros que privilegiam pontos históricos de Ponta Grossa a preços que não ultrapassam 27 reais. O Parque Estadual de Vila Velha, a cachoeira da Mariquinha e o Buraco do Padre são alguns dos atrativos da programação. Confira também outros locais e suas distâncias. Página 8

Acadêmica indígena fala sobre sua realidade

Marilene Bandeira, acadêmica de Pedagogia, tem origem caingangue. Ela foi aprovada no primeiro vestibular que reservou vagas para índios no Paraná em 2002 e foi a única acadêmica, entre os indígenas que ingressaram no mesmo ano, que conseguiu acompanhar o curso. Marilene fala sobre o desejo de ajudar sua comunidade e dos problemas enfrentados pelos índios na universidade. Página 8



FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 12, nº 88 - Março/Abril de 2004

Manifestações e CPI marcam início de 2004

Protestos ganham as ruas e envolvem a comunidade

Com a crise existente na universidade, estudantes resolveram se mobilizar em defesa do ensino público de qualidade. Depois de acamparem em frente ao campus central da UEPG, os alunos tomaram as principais ruas de Ponta Grossa para envolver toda a população.

Quase 2000 pessoas estiveram presentes na passeata, o que mostra a consciência de muitos frente aos problemas pelos quais o ensino público está passando. Pág. 05



Uma multidão de acadêmicos e professores protesta contra o descaso do Governo do Estado

Falta de estrutura compromete cursos da UEPG

Cancelamento de cursos pode comprometer o desenvolvimento da região dos Campos Gerais. O Governo do Estado pretende analisar as condições em que oito cursos da UEPG foram implantados. Acadêmicos e professores de Enfermagem, Zootecnia, Engenharia da Computação, Ciências Biológicas, Bacharelado em Química Tecnológica, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Música e Pedagogia estão preocupados com o fechamento definitivo de seus cursos. Pág. 04

Casa do Estudante enfrenta dificuldades

Criada há mais de dez anos, a Casa do Estudante Universitário Ponta-grossense (CEUP) enfrenta problemas econômicos e estruturais, obrigando os moradores a ter de conviver com a falta de segurança. Com capacidade para abrigar 60 alunos, a Casa ameaça ser fechada e deixar de atender estudantes carentes vindos de outras regiões. Pág. 03

CPI realiza investigações na UEPG

Comissão Parlamentar de Inquérito apura denúncias de irregularidades em alguns setores da Universidade.

O Ministério Público propôs a abertura de uma ação contra o uso indevido de recursos entre funcionários.

Casos semelhantes comprometem outras instituições de ensino superior paranaenses. Pág. 07



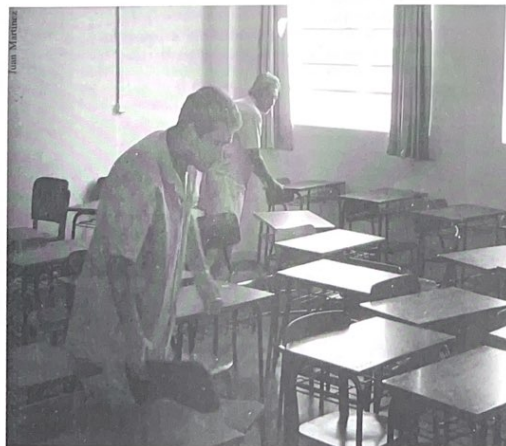
Comissão Parlamentar de Inquérito interroga Elias Fadel

UEPG trabalha com quadro reduzido de funcionários

Funcionários realizam horas extras para assegurar o funcionamento da instituição. Salários que estão há mais de oito anos sem ajuste e corte nas funções gratificadas, como insalubridade e periculosidade, agravam a situação dos servidores. Para suprir esta falta de funcionários seria necessário contratar cerca de 94 pessoas. Pág. 06

Estudantes desconhecem atividades do CAO

O Órgão de Auxílio ao Estudante é mal aproveitado pelos acadêmicos, que desconhecem projetos como o Centro Médico Psicológico Social (CMPS) e a Central de Empregos e Oportunidades Profissionais (CEOP). A falta de informação faz com que até mesmo vagas de empregos deixem de ser preenchidas. Pág. 03



Servidores enfrentam sobrecarga de trabalho e defasagem salarial

Ministério Público apura denúncias de irregularidades

Professores que exerciam atividades além do regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE) são convocados pelo MP a devolver um montante que ultrapassa os R\$ 100 mil aos cofres da UEPG. Pág. 06